

EVENTOS



Domingos com Música



Com a missão de valorizar e preservar o património musical da região, o Museu de Angra do Heroísmo prossegue com a sua programação de concertos barrocos no órgão histórico da Igreja de Nossa Senhora da Guia, construído em 1788 por António Xavier Machado e Cerveira e restaurado em 2011 por Dinarte Machado. Interpretado pelo organista residente Gustaaf van Manen, o programa reúne obras dos séculos XVI a XVIII, oferecendo ao público uma experiência sonora autêntica, num espaço de reconhecido valor patrimonial e acústico.

MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO . CORO ALTO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DA GUIA . 11H00 . Acesso livre



À conversa com Anaísa Costa



Com o livro *Entre o céu e a terra*, Anaísa Costa, fotógrafa e jornalista, vai partilhar episódios do seu percurso profissional e pessoal, pelas ruas e afield, na ilha. Num encontro informal e aberto ao diálogo, o público poderá ouvir histórias do quotidiano fotográfico, de eventos sociais a retratos de estúdio e conversar sobre a evolução desta prática ao longo das décadas.

MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO . CARMINA GALERIA DE ARTE CONTEMPORÂNEA DIMAS SIMAS LOPES . 15H00
Acesso livre

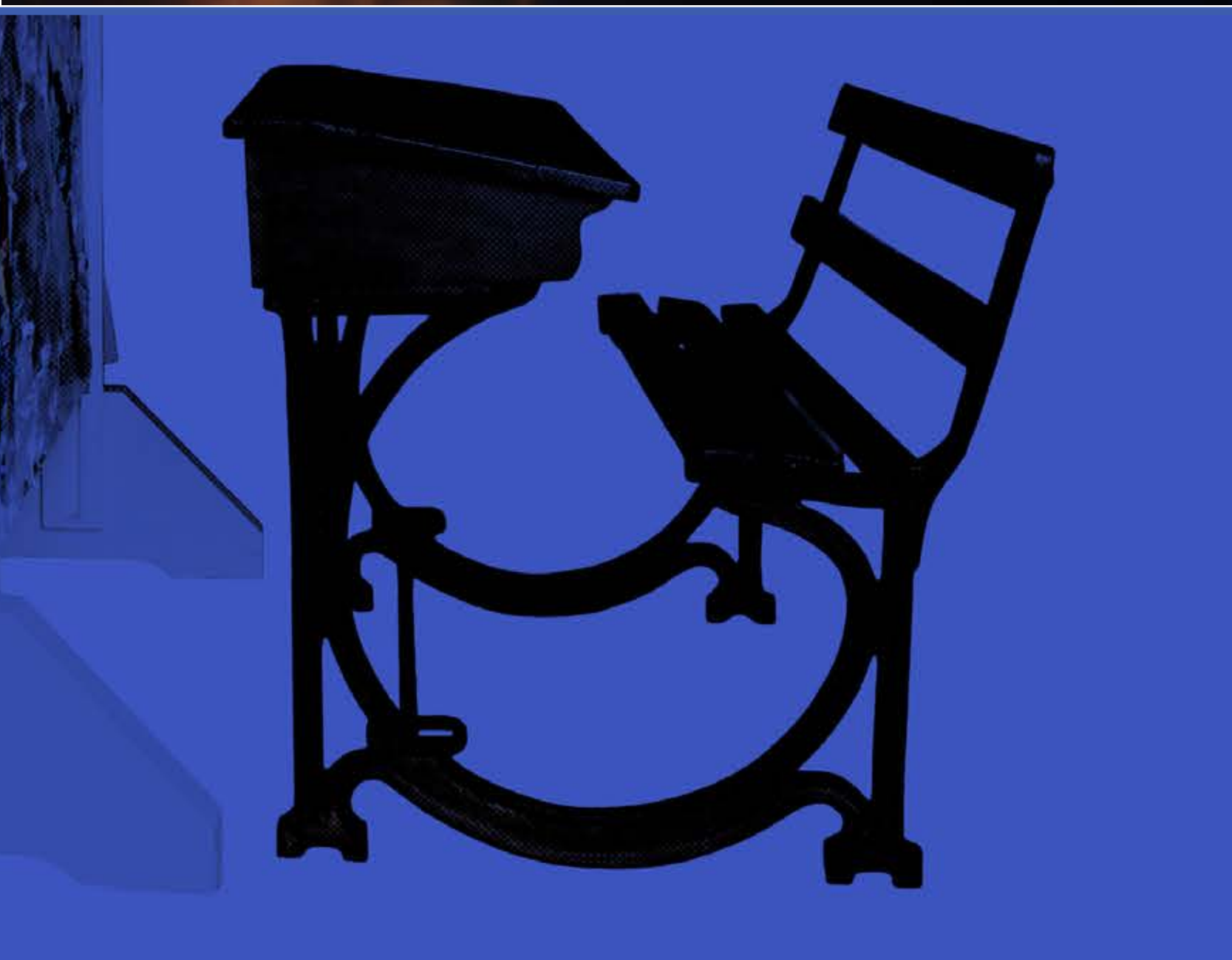


Carnaval em Cena



Na antevéspera do Carnaval, o MAH mantém viva a tradição terceirense, acolhendo vários grupos de Carnaval sénior. O evento conta com a participação do Bailinho Sénior da Academia Oeste da Casa do Povo de Santa Bárbara, com o enredo *Os donos do Carnaval* e com o Bailinho Sénior de São Sebastião, que apresenta *O regresso do Faustino*. Um momento vibrante que celebra a alegria, o ritmo e o espírito comunitário desta expressão única do nosso património cultural imaterial da ilha.

MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO . AUDITÓRIO DO EDIFÍCIO DE SÃO FRANCISCO . 19H00 . Acesso livre . Serviço de bar



INAUGURAÇÃO THE RE.FUNCTION PROJECT I Momento: Reactivar a Matéria



The Refunction Project apresenta-se em dois momentos distintos [I – *Reativar a Matéria* e II – *Reativar o Tempo*], conta, na sua maioria, com peças em reserva do MAH e propõe uma leitura de um processo em permanente evolução, um pensamento em movimento que atravessa diferentes fases, linguagens e contextos, num diálogo contínuo entre arte, matéria e mundo.”

MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO . CARMINA GALERIA DE ARTE CONTEMPORÂNEA DIMAS SIMAS LOPES . 21H00
Acesso livre . Serviço de bar

SERVIÇO EDUCATIVO

OFICINA Descobrimdo a Gravura



O Serviço Educativo do Museu de Angra do Heroísmo realiza uma oficina criativa que começa com uma visita orientada à exposição *Impressões do Tempo*, seguida de experiências práticas de impressão em linóleo e criação de matrizes com materiais simples. As crianças vão explorar texturas, cores e formas, realizar várias impressões e, no final, levar para casa um dossiê com os seus trabalhos. Uma atividade divertida, educativa e cheia de descoberta artística.

MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO . SERVIÇO EDUCATIVO DO MAH . 14H00-17H00
Acesso livre mediante reserva prévia através do telefone 295 240 802 ou do e-mail geral-museuangra.cultura@azores.gov.pt
Atividade ilimitada a 10 participantes, dos 5 aos 10 anos de idade



EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

PROJETO LUX FECIT EXPOSIÇÃO COLETIVA DE FOTOGRAFIA EM FILME

Lux Fecit – a luz fez – é um clube de fotografia em filme, residente no Museu de Angra do Heroísmo, constituído em 2023. A sua missão é preservar a memória, os equipamentos e o saber técnico da fotografia anterior à era digital, promovendo o gosto por este tipo de fotografia e pelos processos de revelação e ampliação, intrinsecamente associados.

Projecto Lux Fecit é uma exposição coletiva, a primeira realizada pelos elementos deste clube, na qual se revelam trabalhos realizados ao longo dos primeiros dois anos de atividade.

ATÉ 7 DE FEVEREIRO DE 2026
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO
CARMINA | GALERIA DE ARTE CONTEMPORÂNEA DIMAS SIMAS LOPES

OLHAR DO OUTRO

O RETRATO NA COLEÇÃO
DO MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

Olhar o Outro propõe um percurso sensível pela representação do rosto e do retrato na pintura do acervo do Museu de Angra do Heroísmo, explorando como os diferentes artistas lidam com a figura humana, não apenas como aparência, mas como território simbólico, emocional e físico, através dos mais diversos suportes e técnicas bidimensionais, num âmbito cronológico alargado, que vai desde o século XVII ao século XXI.

Em tempos de saturação imagética, quando os rostos se multiplicam em telas digitais e redes sociais, o retrato pintado e desenhado adquire uma nova carga de presença. Pintar alguém hoje é um ato de resistência ao efêmero, um gesto de fixação, de permanência.

ATÉ 15 DE MARÇO DE 2026
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO
SALA DO CAPÍTULO

IMPRESSÕES do TEMPO

Oficinas de gravura do MAH nos anos 70

Nos anos 1970, o Museu de Angra do Heroísmo tornou-se palco de um movimento artístico singular. Sob a orientação de Humberto Marçal e Manuela Pinheiro, foram realizados cursos de gravura que abriram novas possibilidades de criação e experimentação plástica.

Esta exposição reúne trabalhos originais produzidos nesses cursos, acompanhados de documentos, fotografias e da prensa, utilizada nas oficinas, bem como de instrumentos e materiais de gravura que revelam o rigor e a sensibilidade do processo técnico.

O percurso expositivo convida o visitante a reveritar um tempo de descoberta e aprendizagem, em que o Museu foi, simultaneamente, espaço de formação, partilha e criação coletiva.

Em diálogo com o presente, a mostra integra ainda um vídeo de uma artista contemporânea a executar gravura, sublinhando a atualidade e a continuidade desta prática artística.

ATÉ 15 DE MARÇO DE 2026
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO
SALA DACOSTA

Peitoral e Escarcelas de Armadura Maximiliana VITRINE DE CURIOSIDADES

As armaduras ditas maximilianas (Maximiliano I do Sacro-Império Romano-Germânico) combinavam as técnicas de construção germânicas, nervuras, caneluras e superfícies convexas, que asseguravam grande resistência sem grande acumulação de ferro, com o estilo italiano, dando origem a um novo tipo de armadura que perdurou até aos meados do século XVI.

Este exemplar, datável do final da primeira metade do século XVI, integra a Unidade de Gestão de *Militaria* e Armamento, do Museu de Angra do Heroísmo.

ATÉ 1 MAR. 2026 . MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO . SALA DO EDIFÍCIO DE SÃO FRANCISCO | MEMÓRIAS



Pelzmütze ou Winterpelzmütze do Exército da República Democrática Alemã (RDA)

MUSEU FORA DE PORTAS

O *Pelzmütze* é um gorro de pele de inverno (*Winterpelzmütze*) usado pelas forças armadas da esfera soviética, neste caso, pela *Nationale Volksarmee* (NVA), o exército da Alemanha Oriental, entre 1956 e 1990. A distinção hierárquica refletia-se no emblema: dourado para oficiais e prateado para sargentos e praças, como no exemplar, que pertence à Unidade de Gestão de Uniformes e Acessórios do Museu de Angra do Heroísmo. A NVA, organizada em quatro ramos – Forças Terrestres, Marinha, Força Aérea e Tropas de Fronteira – foi criada em 1956 para substituir a *Kasernierte Volkspolizei*. Tornou-se uma das principais forças do Pacto de Varsóvia durante a Guerra Fria, destacando-se na vigilância do Muro de Berlim. O serviço militar tornou-se obrigatório em 1962, por 18 meses, abrangendo cidadãos dos 18 aos 60 anos, incluindo mulheres. A NVA foi desmobilizada em 2 de outubro de 1990, transferindo instalações, equipamento e parte do seu efetivo para a *Bundeswehr* após a reunificação alemã.

ATÉ 27 ABR. 2026 . AEROGARE CIVIL DE LAJES



SAIBA MAIS
SOBRE O MAH



ENGLISH
VERSION

